

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

CÂNCER ANAL

O câncer anal representa apenas 4% de todos os cânceres do trato alimentar inferior.

O desenvolvimento do câncer anal é multifatorial. Diversos fatores associados foram identificados como; infecção pelo HPV, sexo anal receptivo, fumo, antecedente de verrugas genitais ou outras doenças sexualmente transmissíveis e a imunodeficiência.

A infecção pelo HPV é o mais importante fator causal no desenvolvimento de câncer anal.

O carcinoma espinocelular responde por cerca de 65% dessas lesões, o carcinoma de células transicionais correspondem a 25% e os 10% restantes são causados por lesões muito raras, como melanomas, tumores neuroendócrinos ou carcinoma basalóides (cloacogênico).

QUADRO CLÍNICO

- Dor anal intensa.
- Sangramento anal.
- Massa ou ferida na região anal.
- Prurido anal e desconforto na pele perianal.

DIAGNÓSTICO

- A história clínica e exame físico proctológico minucioso.

Alguns parâmetros são de especial importância para o estadiamento do tumor:

- Tamanho do tumor.
- Mobilidade do tumor/infiltração de órgãos adjacentes.
- Presença de linfonodos regionais.

TRATAMENTO

- Radioterapia exclusiva
- Radioquimioterapia combinada
- Cirurgia

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição